



**BACHARELADO EM ENFERMAGEM**  
**ROSÂNGELA CASTRO DE OLIVEIRA**

**QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSO: REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA.**

**FORTALEZA**  
**2018**

**ROSÂNGELA CASTRO DE OLIVEIRA**

**QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSO: REVISÃO  
BIBLIOGRÁFICA.**

Trabalho de Conclusão de Curso  
submetido à Faculdade Ateneu,  
como pré-requisito para obtenção do  
título de graduado em Enfermagem.

Orientador(a): Prof.(a) Ms. Lara  
Anisia Menezes Bonates.

**FORTALEZA  
2018**

O48q Oliveira, Rosângela Castro de.

Qualidade de vida de cuidadores informais de idoso. /  
Rosângela Castro de Oliveira. -- Fortaleza: FATE, 2018.

23f.

Orientador: Lara Anisia Menezes Bonates.  
Artigo (Enfermagema) – FATE, 2018.

1. Qualidade de vida. 2. Cuidadores. 3. Idoso. I. Título.

CDD 618

# QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

*(QUALITY OF LIFE OF CAREGIVERS OF ELDERLY: INFORMAL REVIEW)*

Rosângela Castro de Oliveira<sup>1</sup>  
Lara Anisia Menezes Bonates<sup>2</sup>

## RESUMO

Cuidar de idosos é um desafio que ultrapassa as barreiras do tecnicismo. Nesse sentido, o cuidador informal é de fundamental importância na vida do idoso, por desempenhar tarefas que ajudam o idoso a realizar suas necessidades básicas. Aos profissionais de saúde cabe conhecer esse público para implantar estratégias de cuidados que proporcionem uma qualidade de vida melhor a essas pessoas. O Objetivo desse estudo é realizar uma análise das evidências científicas disponíveis na literatura sobre a qualidade de vida de cuidadores informais de idosos. Trata-se de uma revisão bibliográfica realizada nas bases de dados Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências de Saúde (LILACS) com um recorte temporário de 2014 a 2018, usando as palavras-chave: qualidade de vida, cuidadores, idoso. Após os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10 artigos. Após leitura e interpretação dos artigos foram estabelecidas as categorias de 'Perfil dos cuidadores informais de idosos' e 'Qualidade de vida x Sobre carga'. O estudo mostrou que o sexo feminino predomina entre os cuidadores informais de idosos. Também revelou que a maioria dos cuidadores possuem doenças crônicas e que estes não fazem acompanhamento adequado de saúde caracterizando um risco de agravos para saúde. O estudo evidenciou a escassez de políticas públicas voltadas para o cuidador informal e a necessidade dos profissionais da saúde, principalmente na Estratégia de Saúde da Família, incluírem os cuidadores nas ações de atenção à saúde.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida; Cuidadores; Idoso.

---

<sup>1</sup> Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Ateneu. E-mail: [rosangelaclvr@gmail.com](mailto:rosangelaclvr@gmail.com)

<sup>2</sup> Enfermeira. Mestra. Professora do curso de enfermagem da Faculdade Ateneu. E-mail: [lara.bonates@fate.edu.br](mailto:lara.bonates@fate.edu.br)

## **ABSTRACT**

Take care of the elderly is a challenge which goes beyond the boundaries of technicality. In this sense, the informal caregiver is of fundamental importance in the life of the elderly, play tasks that help the elderly to perform their basic needs. Health professionals fit meet this public to deploy care strategies that provide a better quality of life for these people. The aim of this study is to conduct an analysis of the scientific evidence available in the literature on the quality of life of informal caregivers of seniors. It is 1 1 literature review held in databases Scientific Electronic Library Online (SCIELO) and Latin American literature and Caribbean Health Sciences (LILACS) with a temporary clipping 2014 to 2018, using the keywords: quality of life, caregivers, elder. After the inclusion and exclusion criteria, we selected 10 articles. After reading and interpretation of articles were established the categories of ' Profile of informal caregivers of seniors ' and ' quality of life x On load '. The study showed that the female predominates among informal caregivers of seniors. Also revealed that the majority of the caregivers have chronic diseases and that they do not make appropriate follow-up of health featuring a risk of harms to health. The study highlighted the shortage of public policies towards the informal caregiver and the need of health professionals, especially in the family health strategy, to include caregivers in health care.

**Keywords:** quality of life; Caregivers; Elderly

## 1. INTRODUÇÃO

A transição demográfica e epidemiológica tanto nos países desenvolvidos como nos países em desenvolvimento mostra um processo de envelhecimento populacional, aumentando o número de idosos nestes países. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, entre 2012 e 2016, a população idosa (com 60 anos ou mais de idade) cresceu 16,0%, chegando a 29,6 milhões de pessoas no Brasil (IBGE, 2016).

Conforme Reis (2015), o envelhecimento populacional está associado às doenças degenerativas, com isso o idoso acamado é uma realidade para o século XXI, essa população requer maior cuidado.

Sebold *et. al.* (2016) define cuidado como um conceito complexo, que envolve várias dimensões contextuais, “antropológicas, educacionais, filosóficas e tecnológicas”. Para ele o cuidado contempla um universo de significados nos quais os seres humanos estão envolvidos de diversas situações nas ações que ultrapassam as barreiras do tecnicismo (SEBOLD *et al.*, 2016).

De acordo com Borges *et. al.* (2015) existem dois tipos de cuidadores: os formais que são pessoas capacitadas para o exercício do cuidado remunerado e os informais, que geralmente são familiares sem nenhuma preparação para a função, escolhidos de acordo com a estrutura da família. O despreparo desses familiares é grande, devido, muitas vezes, a falta de informação que, conseqüentemente, acarreta um não envolvimento e resistência, passando a responsabilidade para um único cuidador (REIS, 2015).

Segundo Guerra *et. al.* (2017), os cuidadores tendem a valorizar em primeiro lugar as necessidades da pessoa que cuidam, deixando para segundo plano as suas próprias necessidades, após assumirem a responsabilidade de cuidar.

O cuidador tem fundamental importância na vida do paciente acamado, assim é necessário que mantenha seu bem-estar, receba cuidados e orientações em saúde, para ter condição de suprir as necessidades de cuidados de seu familiar.

Neste sentido, mesmo com o Estatuto do Idoso temos poucas propostas de políticas públicas direcionadas ao velho doente acamado e ao seu cuidador. A partir de 2003 temos o Estatuto do Idoso trazendo o Capítulo I do Direito à Vida, Capítulo IV do Direito à Saúde entre outros, mas não temos nada que resguarde os cuidadores. Consideramos que os programas de apoio com equipes técnicas para o

cuidado com o velho doente acamado deva ter olhar direcionado ao familiar e ao cuidador (REIS, 2015).

Torna-se pertinente esclarecer aos profissionais de saúde, em todos os níveis de atuação, sobre as repercussões da prestação de cuidados para o cuidador, com objetivo de identificar precocemente as situações de exposição aos fatores de risco e colaborar no planejamento de ações de promoção da saúde a esse público específico, com vistas a contribuir para a qualidade de vida do cuidador e diminuir o impacto do cuidado sobre a sua saúde (GUERRA et al, 2017).

Para Rodrigues et al (2014) deve ser estimulado programas de intervenção e apoio aos cuidadores familiares, tendo em vista que através desses programas surgem estratégias importantes que ajudam a família a otimizar os cuidados ao idoso. “Estudos como este se tornam de grande importância por respaldar iniciativas que objetivem a atenuação e prevenção de problemas de saúde nos cuidadores familiares oriundos de sobrecarga e estresse” (RODRIGUES et al, 2014).

O que requer o desenvolvimento de mais pesquisas nessa área e a validação de escalas específicas para serem aplicadas em familiares de pacientes acometidos por AVE, que poderão trazer dados mais fidedignos sobre essa população (COSTA, 2015).

A atenção domiciliar configurou-se como modalidade substitutiva na organização dos serviços de saúde e se conformou num terreno de trabalho vivo possibilitando produzir saúde e práticas assistenciais de um cuidado mais humanizado e integral”. Relata ainda, que para a incorporação desta assistência também foi necessário pensar no cuidado ao cuidador (ESPÍNDOLA, 2014).

É primordial voltar a atenção aos cuidadores para entender as barreiras físicas, sociais e emocionais enfrentadas por eles, para proporcionar maior qualidade de vida e menor sobrecarga tanto ao cuidador como ao ser cuidado. “Aos profissionais da saúde, conhecer e entender essa realidade permite um maior planejamento para implementar políticas e programas públicos de suporte social aos cuidadores e as suas famílias (SOUZA *et. al.*, 2015).

Deste modo, é fundamental o estímulo aos demais familiares na participação no processo de cuidar, para que seja desenvolvida uma relação recíproca entre eles. Neste contexto, os cuidadores têm possibilidades de trocar experiências, adquirir novos conhecimentos e retomar a vida em sociedade. A participação social é fundamental para que os indivíduos possam desenvolver-se em nível pessoal e

coletivo e vivenciar a esfera da relação com os homens (SEIMA; LENARDT; CALDAS, 2014).

A parceria entre os profissionais e os cuidadores deverá possibilitar a sistematização das tarefas a serem realizadas no próprio domicílio, privilegiando-se aquelas relacionadas à promoção da saúde, à prevenção de incapacidades e à manutenção da capacidade funcional da pessoa cuidada e do seu cuidador, evitando-se assim, na medida do possível, hospitalização, asilamentos e outras formas de segregação e isolamento (BRASIL, 2008).

Diante disto, fazemos a seguinte pergunta: Quais as evidências científicas acerca da qualidade de vida de cuidadores informais?

Acredita-se que a qualidade de vida dos cuidadores informais sofra precariedade uma vez que não é alvo de ações de saúde.

Tendo em vista o crescente número de cuidadores informais este estudo faz um levantamento da qualidade de vida do cuidador informal.

O enfermeiro, no uso de suas atribuições e competências profissionais, está apto para orientar familiares e cuidadores, realizar grupos de autoajuda, visitas domiciliares e consultas de enfermagem, pautadas na utilização de instrumentos que avaliem a condição cognitiva e funcional do idoso, como ponto de partida para um programa de atendimento e avaliação da sobrecarga do cuidador.

O objetivo desse trabalho é identificar na literatura as evidências científicas acerca da qualidade de vida de cuidadores informais de idosos.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 Cuidado e cuidador**

Cuidado significa atenção, precaução, cautela, dedicação, carinho, encargo e responsabilidade. Esse cuidado deve ir além dos cuidados com o corpo físico, pois além do sofrimento físico decorrente de uma doença ou limitação, há que se levar em conta as questões emocionais, a história de vida, os sentimentos e emoções da pessoa a ser cuidada. Já o cuidador é a pessoa designada pela família para o cuidado do idoso, quando isto for requerido. Esta pessoa, geralmente leiga, assume funções para as quais, na grande maioria das vezes, não está preparada. (BRASIL, 2008). Nesse sentido, vale salientar que o enfermeiro e os outros profissionais precisam estar preparados para assistir, de forma holística, os problemas e as

dificuldades enfrentados pela família, principalmente pelo cuidador principal. Para isso, sugere-se que sejam criados programas de apoio, suporte social e capacitação para esses profissionais, para que possam lidar com a situação de dependência na esfera familiar, e que sejam feitas novas pesquisas sobre a temática apresentada, na perspectiva de elucidar essa problemática, ainda tão pouco discutida e trabalhada no âmbito assistencial (COSTA, 2015).

## **2.2 O autocuidado**

Autocuidado significa cuidar de si próprio, são as atitudes, os comportamentos que a pessoa tem em seu próprio benefício, com a finalidade de promover a saúde, preservar, assegurar e manter a vida. Nesse perspectiva, o cuidar do outro representa a essência da cidadania, do desprendimento, da doação e do amor. Já o autocuidado ou cuidar de si representa a essência da existência humana. A pessoa acamada ou com limitações, mesmo necessitando da ajuda do cuidador, pode e deve realizar atividades de autocuidado sempre que possível (BRASIL, 2008).

O bom cuidador é aquele que observa e identifica o que a pessoa pode fazer por si, avalia as condições e ajuda a pessoa a fazer as atividades. Isso requer paciência e tempo. O autocuidado não se refere somente àquilo que a pessoa a ser cuidada pode fazer por si. Refere-se também aos cuidados que o cuidador deve ter consigo com a finalidade de preservar a sua saúde e melhorar a qualidade de vida (BRASIL, 2008).

## **2.3 Qualidade de vida**

A qualidade de vida abrange características multifatoriais, refletindo experiências, conhecimentos e valores individuais e coletivos no momento histórico, cultural e social em que vivem. Em seu conceito abrangente, a qualidade de vida é definida como uma percepção individual de cada sujeito sobre sua posição na vida, no contexto da cultura e dos sistemas de valores em relação aos objetivos, expectativas e preocupações. Nessa perspectiva, verifica-se a incorporação de aspectos relacionados à saúde física e psicológica, ao nível de independência e à relação social dentro do espectro da qualidade de vida (MEDEIROS, *et. al.*, 2017).

Neste sentido, é necessário que programas de intervenção e apoio aos cuidadores familiares devem ser estimulados, uma vez que representam estratégia importante para tornar a família apta a realizar cuidados básicos ao idoso de forma eficiente, melhorando o manejo do cuidado e a qualidade de vida do cuidador e dos idosos (RODRIGUES *et. al.*, 2014).

### **3. METODOLOGIA**

#### **3.1 Tipo de Estudo**

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo revisão narrativa que consiste no processo de busca, análise e caracterização de um corpo do conhecimento na expectativa de encontrar uma explicação, ou seja, uma resposta para uma pergunta específica. O Estudo conta ainda com uma abordagem qualitativa, fundamentada na pesquisa bibliográfica método que engloba a produção científica relevante com relação a um determinado tema, possibilitando alcance rápido e sintetizado aos resultados científicos de grande importância acerca da área estudada, desenvolvida por meio de artigos publicados sobre as práticas aplicadas para a segurança do paciente (SOARES *et. al.*, 2014).

A pesquisa qualitativa é um meio de explorar para entender o significado que os indivíduos ou grupo atribuem a um problema social ou humano com dados indutivamente construídos e um foco no significado individual e na importância da complexidade de uma situação (CRESWELL, 2010).

Para chegarmos à conclusão dessa revisão foi necessário realizar 6 etapas: 1) escolha do tema e seleção da hipótese ou argumento da pesquisa para produção do estudo: descrição do problema, métodos de busca, seleção das palavras-chave; 2) descrição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos selecionados: por meio das bases de dados selecionando os estudos com fundamentação nos critérios; 3) definição dos dados a serem extraídos dos artigos escolhidos e sua apropriada categoria: leitura dos resumos, palavras chaves e títulos das publicações e organização dos estudos; 4) verificação dos estudos estabelecidos na revisão de literatura: formação e utilização da matriz síntese e classe; 5) análise e interpretação dos resultados obtidos; 6) apresentação da revisão: estruturação de um documento que explique com detalhes a revisão e as sugestões de novos estudo.

#### **3.2 Coleta de Dados**

Foi realizada uma busca de artigos científicos nas bases de dados Scientific Eletronic Library Online (SCIELO) e Literatura Latino Americano e do Caribe em ciências de saúde (LILACS); através dos seguintes descritores: qualidade de vida, cuidadores, idoso.

Antes do início da busca dos artigos, tais descritores foram verificados na consulta aos descritores em ciência da saúde (DeCS) e no Medical Subject Headings (MeSH).

Os artigos que foram utilizados tiveram como critérios de Inclusão: Os artigos que estavam disponíveis na íntegra com um recorte temporário de 2014 a 2018; os artigos que estavam nos idiomas português, inglês e espanhol. Os artigos que foram incluídos: livros, manuais, dissertações, teses, monografias e relato de caso e experiência bem como artigos de revisão

A coleta ocorreu no período de abril e maio de 2018.

Foi desenvolvido um formulário para facilitar a categorização da seleção dos artigos após a coleta.

### 3.3 Organização, Apresentação e Análise de Dados

Os artigos selecionados foram comparados e agrupados por similaridade de conteúdo, sob a forma de categorias construídas para análise, assim especificadas sendo construído um quadro sinóptico possibilitando a análise dos artigos e posterior apreensão das evidências.

A análise dos dados ocorreu em maio de 2018 com influência de temas que se organizaram após categorização da coleta de dados.

## 4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Foram encontrados 216 resultados para o cruzamento dos seguintes descritores: qualidade de vida, cuidadores, idoso; nas seguintes bases de dados: LILACS 160 e SCIELO 56, como mostra no quadro 01.

QUALIDADE DE VIDA AND CUIDADORES AND IDOSO.	LILACS	SCIELO	TOTAL
Produção encontrada após o cruzamento dos descritores	160	56	216
Produção encontrada nos anos de 2014 a 2018	46	22	68
Artigos publicados em português	31	15	46
Artigos disponíveis na íntegra	31	15	46
Artigos excluídos: livros, manuais, dissertações, teses, monografias, relato de caso e experiência bem como artigo de revisão.	07	03	10
Não aborda a temática em estudo	17	00	17
Repetidos	00	09	09
Total selecionado	07	03	10

1. Quadro 1. Resultado da busca de artigos.

Após os critérios de inclusão e exclusão, foi realizada uma síntese de cada um dos 10 artigos selecionados. Estes artigos foram apresentados no quadro 2.

Categorização	Artigo	Objetivo	Síntese dos resultados e conclusão
Perfil de Cuidadores Informal	Perfil de idosos que cuidam de outros idosos em contexto de alta vulnerabilidade e social.	Caracterizar os cuidadores idosos que cuidam de outros idosos em contexto de alta vulnerabilidade social.	A manutenção da saúde cognitiva facilita a adoção de práticas adequadas e saudáveis, tanto para a saúde do cuidador quanto para a do idoso cuidado.
Qualidade de vida X Sobrecarga de cuidadores informal	Variáveis associadas à satisfação com a vida em cuidadores idosos de parentes também idosos cronicamente doentes e dependentes.	Comparar a satisfação com a vida de cuidadores familiares.	É clara a associação entre a condição de saúde do cuidador e sua satisfação global com a vida, o que pode ser explicado pelo conjunto de ônus decorrente da tarefa de cuidar associado à presença de doenças. Cabe ressaltar, que a satisfação com a vida é um fator protetor contra a percepção de sobrecarga, e não significa que o cuidador não vivencie emoções e eventos negativos decorrentes do ato de cuidar.
	Prevalência de sobrecarga e respectivos fatores associados em cuidadores de idosos dependentes, em uma região pobre do Rio de Janeiro, Brasil.	Verificar, entre cuidadores familiares, a prevalência de sobrecarga e os fatores associados a ela em uma região pobre e violenta do Rio de Janeiro, Brasil.	O apoio social é um fator determinante na redução da sobrecarga de cuidadores de indivíduos com doenças degenerativas.
	Percepções e vivências de cuidadores familiares de idosos acamados.	Conhecer as percepções e vivências de cuidadores familiares de idosos acamados.	O estudo mostrou que a sobrecarga do cuidador está diretamente relacionada a distúrbios psicoemocionais, ao tempo de dedicação ao cuidado, à falta de informação do cuidador, ao grau de dependência do idoso, à presença de depressão e à incontinência.
	A qualidade de vida dos cuidadores de octogenários: um estudo com o Whoqol-bref.	Avaliar a qualidade de vida dos cuidadores de octogenários e identificar os domínios correlacionados com a qualidade de vida e saúde.	O perfil sociodemográfico encontrado no estudo apontou para um predomínio do sexo feminino na função de cuidador das pessoas octogenárias, não sendo excluída a presença do homem nessa atribuição, mesmo que, ainda, em baixo percentual. No que diz respeito à QV dos cuidadores, o domínio ambiental esteve correlacionado, com evidência para a faceta de percepção sobre a segurança diária.

Qualidade de vida do cuidador portador de Doença de Alzheimer.	Avaliar a qualidade de vida do cuidador da Doença de Alzheimer.	É extremamente importante que o cuidador receba apoio de seus familiares, visto que a sobrecarga decorrente da execução das tarefas, somada às dificuldades financeiras, de manejo com o portador da demência, cansaço físico e mental contribuem para o desencadeamento do estresse e conseqüente piora da qualidade de vida.
Qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes no domicílio	analisar a associação de características sociodemográficas e sobrecarga de atividades com a qualidade de vida do cuidador familiar de idosos dependentes no domicílio.	É essencial considerar o binômio cuidador e idoso dependente, pois exige atenção especial de cuidados e saúde por parte dos serviços de saúde. O déficit de oportunidades sociais externas do cuidador e o afetado estado de saúde do idoso parecem convergir para um resultado regular dessa qualidade de vida.
Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes.	Avaliar a qualidade de vida relacionada à saúde de cuidadores familiares de idosos e relacioná-la a sobrecarga de trabalho de 50 cuidadores de idosos atendidos em duas unidades de Saúde da Família.	Programas de intervenção e apoio aos cuidadores familiares devem ser estimulados, uma vez que representam estratégia importante para tornar a família apta a realizar cuidados básicos ao idoso de forma eficiente, melhorando o manejo do cuidado e a QV do cuidador e dos idosos.

#### 4.1 Perfil dos cuidadores informais de idosos

A predominância do sexo feminino (67,5%) entre os cuidadores familiares, em sua maioria tinha de 60 a 69 anos, 87,5% casados, 92,5% coabitantes com o cônjuge, 50% com seus filhos, com ensino primário 40,0%, não trabalhavam 82,5%, e 72,5% eram aposentados. Apresentaram renda média de R\$ 781,20 e 5,5 filhos. Não possuíam plano de saúde (90,0%). A hipertensão arterial foi a patologia mais referida pelos cuidadores (62,5%). Cerca de (57,5%) desses cuidadores já tiveram contato com o tabagismo e 90,0% não eram etilistas (ORLANDI *et. al.*, 2014).

Coura *et. al.*, (2015), baseado na literatura aponta o predomínio do sexo feminino na função de cuidador, mas não exclui a presença masculina nessa atribuição, embora que em um percentual tímido (9,6%).

De modo semelhante, um estudo que traçou o perfil do cuidador familiar do

paciente com seqüela de Acidente Vascular Encefálico (AVE) também mostrou que a maioria dos entrevistados era do sexo feminino (DANTAS *et. al.*, 2015).

As características dos cuidadores familiares de idosos dependentes não diferem muito, tanto no âmbito nacional, quanto internacional, independentemente dos aspectos regionais ou culturais, verificando que a maioria é mulher, filha ou cônjuge do idoso, casada, de meia idade, reduzida escolaridade e baixa condição econômica (ANJOS; BOERY; PEREIRA, 2014).

As características dos cuidadores familiares deste estudo são semelhantes aos achados na literatura, sendo, em sua maioria pessoas do sexo feminino, com mediana de idade de 50,5 anos, filho(a) ou cônjuge, com baixa escolaridade e baixa renda (RODRIGUES *et. al.*, 2014).

#### **4.2 Qualidade de vida x Sobre carga**

Elementos como o excesso de trabalho estão ligados negativamente à percepção de qualidade de vida dos cuidadores, sendo as relações sociais e meio ambientes os que mais influenciaram o que pode ser piorado pelas condições socioeconômicas e culturais. No Brasil não existem políticas próprias para o cuidador de idosos dependentes, é necessário que os profissionais de saúde, principalmente, os que atuam em Estratégias Saúde da Família, planejem ações e forneçam subsídios capazes de contribuir positivamente para a qualidade de vida desses cuidadores (ANJOS; BOERY; PEREIRA, 2014).

A já estabelecida relação entre transtorno de humor depressivo e incapacidade, contribuem para justificar as taxas de depressão, existindo três fatores relacionados com o idoso que estão associados a sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes: idade, declínio cognitivo e depressão. Mesmo assim, é inexistente o hábito de investigar o nível de estresse do cuidador, durante a consulta de um idoso (LINO, 2016).

O contentamento com a vida entre os cuidadores parece ser uma solução muito persuadida pela sua qualidade de vida, sua compreensão de sobrecarga e nível de saúde física e mental. Os dados encontrados são concordantes com grande parte dos achados da literatura gerontológica acerca do tema e, apesar de não serem dados inéditos, os resultados são robustos e podem contribuir ainda mais para o bem-estar psicológico desses indivíduos (CALDEIRA *et. al.*, 2017).

As ligações múltiplas mais desenvolvidas observadas entre não cuidadores do que entre cuidadores, resultando em pouca satisfação, desgaste e sintomas

depressivos e o fato de o suporte social ter se associado com baixa satisfação apenas entre os cuidadores, sugerem que essas variáveis são mais relevantes ao bem-estar subjetivo deste grupo do que daquele (TOMOMITSU; PERRACINI; NERI, 2014).

Estas são influenciadas pelo status de saúde; pelo estágio e o prognóstico da doença do ente cuidado; pela qualidade das relações familiares; pelas estratégias de enfrentamento de eventos estressores adotadas pelos cuidadores; pelos traços de personalidade dessas pessoas, e pela quantidade e a qualidade do apoio formal recebido, entre outros fatores (TOMOMITSU; PERRACINI; NERI, 2014).

## **5. CONCLUSÃO**

Diante da leitura dos artigos, conclui-se que a carga de estresse exercida sobre os cuidadores de idoso, leva-os a um desgaste físico e mental, que contribui para o desenvolvimento de síndromes depressivas e conseqüente déficit na tarefa de cuidar, que lhe foi atribuída sem opção de escolha, levando a uma baixa na qualidade de vida.

O estudo evidenciou a escassez de políticas públicas brasileiras voltadas para o cuidador informal, e a necessidade de estudos futuros que aborde essa temática e sejam desenvolvidas estratégias no sentido de nortear os profissionais da saúde, principalmente aqueles envolvidos na Estratégia de Saúde da Família.

## REFERÊNCIAS

ANJOS, KB; BOERY, RSO; PREIRA, R. Qualidade de vida de cuidadores familiares de idosos dependentes no domicílio. **Texto contexto - enferm.** Florianópolis, vol.23 N.3 jul./set. 2014.

BAGNE, BM; GASPARINO, RC. Qualidade de vida do cuidador do portador de Doença de Alzheimer. **Rev enferm UERJ.** Rio de Janeiro, vol. 22 N.2, P.258-63 mar/abr. 2014.

BORGES, Cíntia Lira et al. Cuidando do cuidador: intervenções para o autocuidado. **Rev de enfer UERJ.** Rio de Janeiro, V. 9, N. 4, P.258-263, Mar./Abr., 2014.

BRASIL, Secretaria de Atenção à Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. **Guia prático do cuidador.** Brasília: Ministério da Saúde; p.08, 2008.

CALDEIRA, RB et al. Variáveis associadas à satisfação com a vida em cuidadores idosos de parentes também idosos cronicamente doentes e dependentes. **Rev. bras. Geriatria e gerontologia,** Rio de Janeiro, vol.20 N.4,jul./ago. 2017.

COSTA, Tatiana Ferreira et al. Acidente vascular encefálico: características do paciente e qualidade de vida de cuidadores. **Ver. Bras. de Enfer.,** v. 69, n. 5, P. 933-939, 2016.

COSTA, Tatiana Ferreira et al. Qualidade de vida de cuidadores de indivíduos com acidente vascular encefálico: associação com características e sobrecarga. **Ver. da Esc. de Enfer. da USP,** São Paulo, vol.49 n.2, Mar./Abr., 2015

COURA, AS et al. A qualidade de vida dos cuidadores de octogenários: um estudo com o Whoqol-bref. **Invest. educ. Enferm,** Medellín, vol.33 no.3dez. 2015.

CRESWELL, J. W. **Projeto de pesquisa: métodos qualitativos, quantitativos e misto.** 3.ed. Porto Alegre. 2010.

DANTAS, TM et al. Percepções e vivências de cuidadores familiares de idosos

acamados. **Rev Bras Promoç Saúde**, Fortaleza, V. 28 N.3, P. 411-417,jul./set., 2015.

ESPÍNDOLA, Mariana Mercês Mesquita et al. Assistência domiciliar a saúde- percepção do familiar cuidador sobre a qualidade assistencial. **Revista de enfermagem UFPE on line**, Recife, V.8,N.2, P. 379-84, fev., 2014

GUERRA, Heloísa Silva et al. A sobrecarga do cuidador domiciliar. **Rev Bras Promoção da Saúde**, v. 30, n. 2, p. 179-186, 2017.

LINO, VTS et al. Prevalência de sobre carga e respectivos fatores associados em cuidadores de idosos dependentes, em uma região pobre do Rio de Janeiro, Brasil. **Cadernos de saude publica**, V. 32 N. 6 Jun 2016.

MENDES, KDS; SILVEIRA, RCCP; GALVÃO, CM. Revisão Integrativa: Método de Pesquisa para a Incorporação de Evidências na Saúde e na Enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, V.17, N.4, P. 758-764, Out-Dez de 2008.

MEDEIROS, Rafaela Catherine da Silva Cunha de et al . Quality of life, socioeconomic and clinical factors, and physical exercise in persons living with HIV/AIDS. **Rev. Saúde Pública**, São Paulo , v. 51, 66, 2017 .

MONTEIRO, EA; MAZIM, SC; DANTAS, RA. Questionário de Avaliação da Sobrecarga do Cuidador Informal: validação para o Brasil. **Rev. Bras. Enferm.**Brasília vol.68 no.3 maio/jun 2015.

ORLANDI, AAS et al. Perfil de idosos que cuidam de outros idosos em contexto de alta vulnerabilidade social. **Esc. Anna Nery**, Rio de Janeiro, vol.21 no.1, 2017.

REIS, Luana Ferreira. O olhar no cuidador. **Revista Portal de Divulgação**, n. 47, Ano VI, P. 68-75, Dez. Jan. Fev. 2015-2016.

ROCHA, Ana Carolina de Oliveira et al. Qualidade de vida de idosos que cuidam de idosos no domicílio. **Rev de enfer UFPE on line**-ISSN: 1981-8963, v. 9, n. 2, p. 548-557, 2015.

RODRIGUES, JEG et al. Qualidade de vida e sobrecarga de cuidadores familiares de idosos dependentes. **Cienc. enferm.** Concepción vol.20 no.3 dez. 2014.

SEBOLD, Luciara Fabiane et al. Cuidar é... percepções de estudantes de enfermagem: Um olhar heideggeriano. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal, Esc Anna Nery**, V.20, N.2, P. 243-247, 2016.

SEIMA, Marcia Daniele; LENARDT, Maria Helena; CALDAS Célia Pereira. Relação no cuidado entre o cuidador familiar e o idoso com Alzheimer. **Rev Bras de Enfer** vol.67 n.2 Brasília Mar./Abr. 2014.

SOARES, Cassia Baldini et al. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Revda de Enfer da USP**, SP, Vol. 48, N.2, P. 329-339, 2014.

SOUZA, Lidiane Ribeiro et al. Sobrecarga no cuidado, estresse e impacto na qualidade de vida de cuidadores domiciliares assistidos na atenção básica. **Cad. Saúde Colet.**, Rio de Janeiro, V.23, N.2, P.140-149, 2015.

TOMOMITSU, MRSV; PERRACINI, MR; NERI, AL. Fatores associados a satisfação com a vida em idosos cuidadores e não cuidadores. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis vol.23 no.3 jul./set. 2014.



### ATA DE APRESENTAÇÃO DE DEFESA DE TCC TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Às 10 h 25 min do dia 05 de Julho de 2018, na sede da Faculdade Ateneu, deu-se por acontecido a defesa do TCC, requisito parcial para conclusão do curso de Graduação em Enfermagem, do(a) aluno(a):

Resângela Castro de Oliveira

tendo como tema Suavidade de vida de mulheres indígenas de etnia Kurupá B. Itapáica

Após a apresentação e as observações dos membros da banca avaliadora, ficou definido que o trabalho foi considerado:

- ( ) Aprovado com nota \_\_\_\_\_  
 (  ) Aprovado condicionado às correções e recomendações da Banca, a realizar no prazo estipulado.  
 ( ) Reprovado com nota \_\_\_\_\_

RESUMO DE NOTAS DA BANCA				
		Nota Oral	Nota Escrita	Média
Orientador:	<u>Carla Inês Mendes Borém</u>	<u>9,0</u>	<u>7,5</u>	<u>8,3</u>
Examinador 1	<u>Suzanne Soares Barros</u>	<u>8,0</u>	<u>6,0</u>	<u>7,0</u>
Examinador 2	<u>Natália Lopes Cunha</u>	<u>9,0</u>	<u>6,0</u>	<u>7,5</u>
Média Geral do TCC:				<u>7,6</u>

Observações: \_\_\_\_\_

#### Assinaturas:

Constituíram a Banca Examinadora os professores:

Carla Inês Mendes Borém  
Orientador:

Suzanne Soares Barros  
Examinador 1:

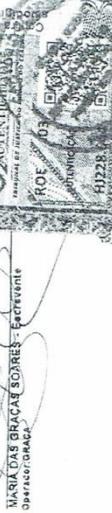
Natália Lopes Cunha  
Examinador 2:

ESTADO DO CEARÁ - CARTÓRIO JOÃO MACHADO - FORTALEZA CARTÓRIO 057º OFÍCIO  
TABELIÃO CICERO MOZART MACHADO - CNPJ: 06.573.427/0001-32  
Rua Floriano Peixoto, Nº 818 - Centro - CEP: 60.025-130 - Fortaleza - CE  
Tel: (81) 3201.1100 / Fax: (81) 3201.1113 - E-mail: cjmachado7@gmail.com

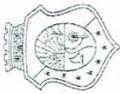
AUTENTICAÇÃO Nº 052228. A presente cópia fotostática  
confere com o original exibido nestas Notas Públicas.  
O referido é verdade Dou fé

Fortaleza, 03 de agosto de 2017. Emolumentos: R\$ 2,35

- SELO 3-A4C782959-A1B7 - Válido somente com selo de autenticidade



ESTADO DO CEARÁ



# Universidade Estadual do Ceará

Centro de Humanidades

O Reitor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ, no uso de suas atribuições e tendo em vista a conclusão do Curso de Graduação, confere o título de

Licenciado em Letras

a

Johny Paiva Freitas

e outorga-lhe o presente Diploma, a fim de que possa gozar de todas as prerrogativas legais.

Fortaleza, 17 de MAIO de 2016.

Diretor

Reitor  
Johny Paiva Freitas  
Diplomado

Prof. Dr. José Jackson Coelho Sampaio  
Reitor da UECE

Prof. Dr. Eduardo Oliveira Triandopolis  
Diretor do CH

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA - UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
Portaria Ministerial nº 726 de 21/10/77 - Portaria do DAU nº 71 de 21/10/77

Nome do Diplomado		JOHNNY PAIVA FREITAS	
Foi		JOÃO DA SILVA DE FREITAS	
Mãe		MARIA DE LOURDES PAIVA FREITAS	
Município de		BRASILEIRA	
Estado		CEARÁ	
Identidade		2003098049289	
Número de Curso		SSPDC-CEARÁ	
Data da Colação		31.03.2016	
Nº do Registro		57.329	
Linha		GC-65	
Folha		016	
Processo		LL-979/2016	
Data		17.05.2016	

APROVAMOS O PRESENTE REGISTRO

*João Luiz de Albuquerque*  
PROFESSOR(A) DE GRADUAÇÃO

LETRAS - LIC. PLENA  
Reconhecido pelo Parecer Nº 0331/2014  
CEE de 06/05/2014 DOE de 14/08/2014.

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CEARÁ  
Centro de Humanidades

De acordo com o Parecer Nº. 0331/2014 do Conselho Estadual de Educação, declara-se para os necessários efeitos que o (a) portador (a) do presente diploma teve como área de habilitação, a *Língua Portuguesa com suas respectivas Literaturas.*

Fortaleza, 17 de MAIO de 2016

*Emerson de Jesus*  
Responsável

*Eduardo Oliveira Triandopolis*  
Diretor(a)

ESTADO DO CEARÁ - CARTÓRIO JOÃO MACHADO - FORTALEZA CARTÓRIO DO 7º OFÍCIO  
TABELAÇÃO: CÍCERO MOZART MACHADO - CPF: 60.025.130 - Fortaleza - CE  
Tel: (65) 3201.1100 / Fax: (65) 3201.1113 - E-mail: gfmachado7@gmail.com

CONFERE COM O ORIGINAL EXIBIDO NESTAS NOTAS PÚBLICAS.  
A AUTENTICAÇÃO Nº 052229. A PRESENTE CÓPIA FOTOSTÁTICA  
O REFERIDO À VERDADE DO FÉ  
FORTALEZA, 03 DE AGOSTO DE 2017. EMOUMENTOS: R\$ 2,30  
- SELO 3- MAC762960-4192. VÁLIDO SOMENTE COM SELO DE AUTENTICIDADE

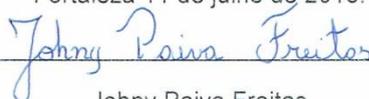
MARIA DAS GRACAS SOARES - ESCREVADEIRA

027867

## DECLARAÇÃO

Eu, **Johny Paiva Freitas**, RG 2003098049289, graduado em Letras pela Universidade Estadual do Ceará, declaro ter realizado a análise e correção ortográfica do Trabalho de Conclusão de Curso intitulado **“QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSOS: REVISÃO BIBLIOGRAFICA**, da aluna **ROSANGELA CASTRO DE OLIVEIRA**, da **Faculdade Ateneu – Fate**, consistindo em correção gramatical, adequação do vocabulário, inteligibilidade do texto e correção de acordo com as normas técnicas.

Fortaleza 11 de julho de 2018.



---

Johny Paiva Freitas

Professor graduado em Letras

**AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE TCC**

Eu, Rosângela Castro de Oliveira, RG nº 93002055970, CPF nº 149.854.568-88, residente na Rua 105, nº 143, bairro Jangurussú, na cidade de Fortaleza, aluna regularmente matriculada no Curso de ENFERMAGEM da Faculdade Ateneu, reconheço ser titular do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), QUALIDADE DE VIDA DE CUIDADORES INFORMAIS DE IDOSO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA, desenvolvido junto à supracitada instituição, sob a orientação da professora Lara Anisia Menezes Bonates.

Por meio deste instrumento, autorizo a publicação do TCC no site ou revista institucional da FATE, sem que nada seja reclamado por mim a título de direitos autorais e conexos.

Fortaleza, 10 de julho de 2018.



Assinatura